



## ANÁLISE DO PERFIL DOS ALUNOS INGRESSANTES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A TOMADA DE DECISÕES: O CASO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DA UFRN

### ANALYZE THE PROFILE OF STUDENTS ENTERING GRADUATION COURSES IN THE DISTANCE TO DECISION MAKING: THE CASE OF PUBLIC ADMINISTRATION COURSE UFRN

Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira<sup>1</sup>  
Jamerson Viegas Queiroz<sup>2</sup>  
Ricardo Pires de Souza<sup>3</sup>  
Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz<sup>4</sup>  
Hélio Roberto Hékis<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo verificar o perfil dos alunos ingressantes no curso a distância de Administração Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Justifica-se tal estudo dado o contexto atrelado a tomada de decisão nas organizações, que no caso das Instituições de Ensino Superior, tornam-se mais complexas devido a missão atribuída a elas. O artigo justifica-se, ainda, pela forte e rápida expansão dos cursos de graduação a distância, onde tornam-se cada vez mais necessários estudos científicos que corroborem com a gestão desses cursos. Para tanto, a metodologia caracteriza-se como indutiva, utilizando pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa, sendo aplicado na SEDIS (Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte) especificamente no curso de graduação em Administração Pública. A população alvo foi composta por 420 elementos, caracterizando como uma pesquisa censitária; 180 respostas obtidas, correspondendo a 42,8% dos

<sup>1</sup> Aluno do mestrado de engenharia de produção da UFRN.

<sup>2</sup> Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000).. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor do mestrado em Engenharia de Produção da UFRN. Professor da UAB (Universidade Aberta do Brasil)

<sup>3</sup> Aluno do mestrado de engenharia de produção da UFRN.

<sup>4</sup> Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999). Desenvolveu consultoria para implantação de uma Universidade em Angola (África). Atualmente é professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coordenadora do curso de graduação em Engenharia de Produção. É avaliadora de cursos e de Instituições (INEP/MEC).

<sup>5</sup> Líder do Grupo de Pesquisa, ligado ao programa de pós-graduação da UFRN, Competitividade



discentes do curso. Os resultados do estudo apontam que a maior parte dos discentes é oriundo de escolas públicas e concluíram o ensino médio antes de 2004. Pouco mais da metade dos respondentes já ingressaram em outro curso de graduação e que a falta de qualificação implica em uma renda bruta de até dois salários mínimo. Os resultados indicam, ainda, que a flexibilidade proporcionada pelo curso a distância foi o principal motivo pela escolha do curso na modalidade EAD e que 70% dos discentes residem a mais de 100 quilômetros do polo presencial. Conclui-se que conhecer o perfil dos discentes de um curso de graduação a distância, assim como no presencial, é de grande relevância para os coordenadores e professores para as atividades de gestão acadêmica.

**Palavras-chave:** Gestão organizacional; Gestão Universitária; Educação a Distância.

**Abstract:** The present study aims to determine the profile of students entering the course the distance of Public Administration at the Federal University of Rio Grande do Norte. Such a study is justified given the context attached to the decision making in organizations, which in the case of higher education institutions become more complex because the mission assigned to them. The article is justified also by the strong and rapid expansion of undergraduate courses at a distance, which become increasingly necessary scientific studies that attest to the management of courses. For this purpose, the methodology is characterized as inductive, using exploratory and descriptive, qualitative approach, applied in SEDIS (Department of Distance Education, Federal University of Rio Grande do Norte) specifically in the graduate in Public Administration. The target population consisted of 420 elements, characterized as a census survey, 180 responses, representing 42.8% of the students of the course. The study results indicate that most students are from public schools and graduated from high school before 2004. Slightly more than half answered already enrolled in another degree course and the lack of qualification implies a gross income of up to two minimum wages. The results also show that the flexibility offered by distance learning course was the main reason for choosing the course in distance education mode and 70% of students reside more than 100 miles from the pole face. We conclude that the students know the profile of a graduate course in the distance, as well as the face, is of great relevance for teachers and coordinators for the activities of academic management.

**Keywords:** Organizational Management, University Management, Distance Education



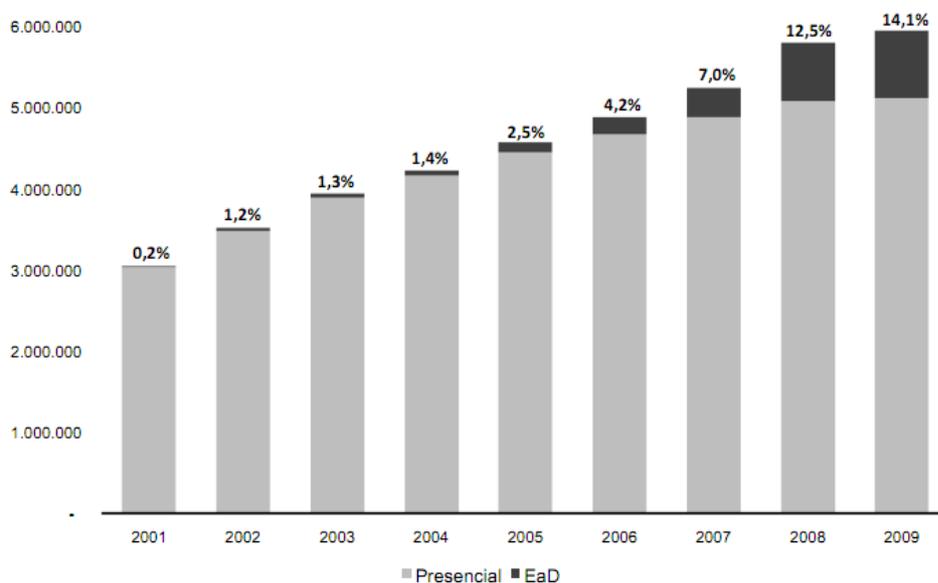
## 1 INTRODUÇÃO

A gestão organizacional é uma tarefa complexa, composta por fatores múltiplos que influenciam constantemente os cenários na qual as organizações estão inseridas. Com a existência de fatores múltiplos, a tomada de decisão torna ainda mais abstruso à gestão organizacional. Existe um consenso entre diversos autores (ANSOFF, 1977; VAHL, 1991; MINTZBERG, AHLSTRAND e LAMPEL, 2000; GOMES, GOMES e ALMEIDA, 2002) de que para que haja um bom processo de tomada de decisão, os gestores devem ter dados e informações confiáveis. Para que esses dados e informações reflitam a realidade, é necessário desenvolver a comunicação entre estudantes, educadores e gestores, sendo esse um dos principais problemas enfrentados pelas instituições de ensino, com ênfase na educação a distância (CHIU *et al.*, 2008).

Em determinados tipos de organizações o processo de tomada de decisão é ainda mais complexo. Um desses casos é o da gestão de instituições de ensino superior - IES, também denominada gestão universitária. Tal complexidade se dá pela própria missão das instituições universitárias, que devem oferecer/desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2011a) e, também a própria gestão. Além disso, há uma forte contribuição pela complexificação dos processos de expansão dos cursos, com ênfase na área de educação, na modalidade EAD. (DOURADO, 2008).

Devido a toda complexidade observada, os gestores, que em sua maioria são também professores, não recorrem aos conhecimentos transmitidos em sala de aula e acabam não gerenciando parte das atividades. Isso pode ser claramente percebido nas avaliações de desempenho das Instituições, que em alguns casos são negligenciados.

Outra vertente que se destaca no âmbito das IES, nos últimos anos, refere-se ao crescimento dos cursos de graduação presencial, pois houve um aumento percentual de 12,5% (BRASIL, 2011b) entre os anos de 2008 e 2009. Nos mesmos anos evidenciou-se o crescimento de 30,4 % nos cursos de graduação na modalidade de educação a distância (BRASIL, *Idem*; SARDELICH, 2011).



**Figura 1:** Evolução do número de matrículas de graduação por modalidade de ensino – Brasil – 2001-2009.

Fonte: BRASIL, 2011a.

Tal crescimento contribui para o aumento da complexidade na gestão e tomada de decisão nas IES, em especial na educação a distância, onde o rápido desenvolvimento de novas tecnologias de informação e comunicação contribuíram, efetivamente, para o crescimento observado. Destarte, um dos dados básicos para a tomada de decisão na gestão universitária (e em qualquer organização) é conhecer o seu cliente, neste caso, os discentes. Neste sentido, elenca-se



como problema de pesquisa: qual o perfil dos discentes ingressantes no curso a distância de Administração Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte?

Torna-se relevante a resposta a esse problema tendo em vista que a gestão universitária envolve, além da própria gestão, as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Logo, para que haja um bom desempenho no curso de graduação faz-se necessário o conhecimento do perfil (origem) dos discentes do referido curso, conforme apontado por Henriques (2009). Desta forma, professores e coordenadores, poderão conduzir suas atividades de maneira assertiva. Portanto, o objetivo principal deste artigo é verificar o perfil dos alunos ingressantes no curso a distância de Administração Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Como hipóteses de pesquisa, foram elencadas as seguintes:

- ✓ H1: Os alunos ingressantes do curso em estudo são em sua maioria mais experientes, tendo concluído o ensino médio em escolas públicas e há alguns anos.
- ✓ H2: Os alunos ingressantes do curso em estudo já estão inseridos no mercado de trabalho com renda bruta abaixo de dois salários mínimos.

A importância e relevância deste estudo pode ser percebida diante do contexto apresentado e diante da forte e rápida expansão dos cursos de graduação a distância, onde tornam-se cada vez mais necessários estudos científicos que corroborem com a gestão desses cursos. Assim, o artigo está estruturado da seguinte forma: além desta seção introdutória, há mais cinco seções. Na seção dois, apresentados aspectos teóricos relevantes para o estudo; na seção três é apresentado o método de pesquisa, bem como a formulação das hipóteses; na seção quatro, são apresentados os principais resultados do estudo, sendo as considerações tecidas na seção cinco – conclusões; por fim, na seção seis contam as referências bibliográficas utilizadas para o desenvolvimento do artigo.



## 2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### 2.1 EVOLUÇÃO EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

No Brasil a evolução da educação a distância segue uma divisão semelhante a relatada por Moore e Kearskey (2007), que é dividida em cinco gerações: primeira geração, cuja característica principal era o estudo por correspondência; segunda geração com predominância das transmissões por rádio e televisão; terceira geração com abordagem sistêmica (articular várias tecnologias de comunicação voltadas para educação a distância) figurando como inovação; quarta geração tendo a teleconferência como destaque e a quinta geração onde as aulas virtuais baseadas no computador e internet (atual fase) (REIS, 2009).

Assim, no Brasil, segundo Motta (1998), Formiga (2004) e Lemos (2010) observa-se as seguintes etapas ou fases: Primeira Etapa (1904-1941); Segunda Etapa (1941-1969); Terceira Etapa (1969--1991); Quarta Etapa (1991--1997) e Quinta Etapa (1998-...). Motta (*idem*) relata que o Brasil foi o sexto país a oferecer cursos EAD, onde se destacam os cursos por correspondência pela “Escolas Internacionais” (representação de uma organização norte-americana). Outro fato importante foi a criação do Instituto Universal Brasileiro em 1941.

Na segunda fase, os programas radiofônicos educativos, oferecidos pela Fundação Roquette Pinto em 1941, marcaram a nova fase da EAD no Brasil. Há ainda outras iniciativas, como da Arquidiocese de Natal, no Rio Grande do Norte, que associada ao Serviço de Assistência Rural, lançou em 1958 um sistema de radiodifusão, cujo sucesso inspirou, três anos depois, a criação do MEB – Movimento Educação de Base. Durante a segunda fase, houve a criação em 1961 do curso de alfabetização de adultos via televisão, ministrado pela Fundação João Batista do Amaral, mas por falta de incentivos, nesse primeiro momento, o programa não



obteve o resultado esperado. Mas, em 1967 o governo federal começa os incentivos a programas educacionais, o que fortaleceu o surgimento da terceira fase.

A terceira fase caracteriza-se pela utilização da TV como tecnologia educativa. Com o apoio do governo federal, em 1969 houve a criação do primeiro sistema TV Escola Brasil no Maranhão. No mesmo ano criou o Sistema Avançado de Tecnologias Educacionais-SATE, em âmbito federal e depois Projeto SACI (Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares), objetivando o uso de satélite para a divulgação de programas educativos. A Universidade Federal do Rio Grande do Norte deu base para execução do SACI, sendo uma das grandes referências em EAD até hoje. Neste período destaca-se ainda a TV Cultura e Rádio Cultura, que consolidam a EAD no Brasil, e a criação do Telecurso 2ª Grau, projeto da Fundação Roberto Marinho com a TV Globo.

Já a Quarta fase inicia-se com o projeto-piloto brasileiro para utilização da recepção de imagem via satélite em processos educativos, elaborado por um grupo de trabalho interministerial, cuja estréia se deu em agosto de 1991, com o nome de Jornal da Educação- Edição do Professor – Um salto para o futuro. O Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa - SINRED e Sistema Nacional de Educação a Distância - SINEAD dão um passo à mais para a consolidação do EAD no Brasil. É nessa fase, que observa-se uma maior divulgação e aceitação da educação a distância no país, tendo em vista as mudanças da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, onde estabeleceu-se que a modalidade de educação a distância é um dos meios para que algumas metas fossem alcançadas. Assim, a quinta fase caracteriza-se pela utilização de computadores, kits multimídia e redes ligadas por meio de satélite, convergindo com a educação baseada na *Web*.

Diante desta evolução, no Brasil, a educação a distância se tornou uma opção viável para o aumento da taxa de escolarização da população brasileira, possibilitando que pessoas residentes em locais distantes da sede das IES pudessem concluir um curso superior sobretudo em função da

acessibilidade e da flexibilidade. A figura 2 ilustra o crescimento do número de alunos matriculados e concluintes desta modalidade no Brasil nos últimos anos.

Ano	Ingressos	Matrículas	Concluintes
2002	20.685	40.714	1.712
2003	14.233	49.911	4.005
2004	25.006	59.611	6.746
2005	127.014	114.624	12.626
2006	212.246	207.206	25.804
2007	302.525	369.766	29.812
2008	430.259	727.961	70.068
2009	332.469	838.125	132.269

**Figura 2:** Evolução do número de matrículas e concluintes no ensino de graduação a distancia – Brasil – 2002-2009.

Fonte: BRASIL, 2011a

Destarte, é possível perceber a evolução da educação a distância no Brasil, bem com o aumento da exigência por parte da gestão universitária, tendo em vista, por exemplo, as múltiplas ferramentas que podem ser utilizadas pelas Instituições de Ensino e o aumento do número de discentes matriculados em cursos oferecidos nessa modalidade. Logo, no contexto das Instituições de Ensino Superior com o objetivo de fomentar o desenvolvimento dessa modalidade de ensino, visando a expansão e interiorização da oferta de cursos no país, foi instituído em junho de 2006 a o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.



## 2.2 UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB E O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (A DISTÂNCIA) DA UFRN

“A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância” (UAB, 2011). Em consulta ao SisUAB – Sistema Universidade Aberta, disponível no link <uab.capes.gov.br>, noventa e duas IES estão cadastradas e ativas na rede da UAB, sendo trinta e uma Instituições na região nordeste. Neste grupo a Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é destaque, sendo uma das referências no desenvolvimento de várias atividades nessa modalidade de ensino (SEDIS, 2011).

Cada instituição oferece uma vasta gama de cursos de graduação e a SEDIS, atualmente, oferece seis cursos de licenciatura (Matemática, Química, Física, Geografia, Ciências Biológicas e Educação Física), dois cursos bacharelado (Administração [curso piloto] e Administração Pública) além de cursos de extensão, especialização e mestrado. Destaca-se que cada curso é ofertado por meio de editais de chamada da UAB. Na SEDIS os cursos estão vinculados a nove diferentes editais.

Quanto ao curso de graduação a distância em Administração Pública, foco deste estudo, ofertado pela SEDIS/UFRN, é fruto de um longo processo de revalorização da gestão pública. O histórico dos cursos de graduação em Administração Geral, maior curso presencial em número de alunos (BRASIL, 2009), tem como antecessor o curso de Administração Pública que em 1930 teve as primeiras ofertas no Governo de Vargas. Em idos de 1938 foi criado o Departamento Administrativo do Setor Público (DASP), que tinha como objetivo a modernização do Estado brasileiro, aumentando a exigência por cursos na área de gestão pública (MEZOMMO



KEINERT, 1996). Contudo, a demanda por cursos nessa área era insuficiente para a oferta, fazendo com que muitos cursos fossem extintos.

Com o avançar do tempo e com as novas demandas e exigências para com o Governo Federal, a oferta e demanda por cursos de graduação e especialização na área de Gestão Pública foi intensificada. Um dos propelentes para esta nova expansão é a modernização da Gestão Pública brasileira, onde se destaca o Programa Nacional de Gestão Pública de Desburocratização - Gespública (BRASIL, 2011c), que tem como um dos objetivos, dar maior agilidade, reduzir a burocracia, em processos organizacionais públicos, melhorando a eficiências das ações.

Destarte, o Ministério da Educação e Cultura (MEC), por meio da Universidade Aberta do Brasil e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CAPES, 2011), criou o Programa Nacional de Formação em Administração Pública com ênfase na modalidade a distância. Tal programa contempla cursos de graduação (em Administração Pública) e de especialização (Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde), tendo, ainda, como objetivo fomentar e colaborar com a qualificação dos gestores públicos brasileiros (UAB/CAPES, 2010), interiorizando a ação por meio do EAD (leia-se: por meio da UAB e toda rede de polos presenciais).

A oferta do curso de graduação é feita por meio de Instituições Públicas de Ensino Superior que integram a UAB e que foram selecionas por meio do Edital n 01, de 27 de abril de 2009 da Capes (2011). Segundo o Projeto Pedagógico do Curso base (CAPES, 2011)

“O Curso Bacharelado em Administração Pública vem ao encontro das necessidades das organizações públicas contemporâneas, que buscam gestores com visão holística das ações administrativas e políticas governamentais, capacitados para exercitar a gestão na esfera regional, nacional e internacional, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos da nação” (p. 4).



Para tanto, o documento aponta como perfil do prevê que a formação e o perfil do profissional formado no curso, devem contemplar dimensões epistemológica e profissionalizante. Além disso, o curso busca formar Administradores com “competência sólida e moderna” (CAPES, 2011, p. 15), preocupados com a importância social de seus trabalhos e com habilidades voltadas para pró-atividade, criatividade, raciocínio lógico, crítico e analítico, como visão sistêmica e estratégica para negociações, processo de tomada de decisão, liderança e trabalho em equipe.

Como integrante da UAB, a SEDIS/UFRN iniciou a oferta do curso em 2009 (COMPERVE, 2009) e realizou o segundo vestibular em 2010 (COMPERVE, 2010) para início das aulas em 2011. Foram oferecidas 410 vagas para ingresso em 2010 e 420 vagas para ingresso em 2011, que foram distribuídas entre doze polos presenciais no Estado do RN. Logo, o curso está na segunda turma de graduação em Administração Pública a distância da SEDIS/UFRN.

Os processos seletivos para ingresso no curso a distância, nos referidos anos, apresentaram concorrência acima do vestibular presencial (em que a maior demanda por vaga, em 2011, por exemplo, no curso de Administração foi de 5,11); no vestibular EAD, a concorrência geral, em 2011, em Administração Pública foi de 6,68 quando considerada a demanda geral e, em alguns polos, a concorrência foi de 13 candidatos por vaga. Destarte, observa-se de que há uma tendência de maior crivo na seleção.

Diante do pioneirismo do curso, alguns problemas podem ser elencados, como por exemplo, equiparar o perfil dos discentes da graduação presencial com a graduação a distância. Logo, torna-se importante identificar o perfil dos discentes (qual a origem educacional) visando um gerenciamento eficaz e utilização dos recursos metodológicos e didáticos específicos para esses(as) alunos(as), tornando possível a identificação de problemas na gestão e ensino (SANTOS, NETO, 2009)

### 3 MÉTODOS DE PESQUISA

O método utilizado como base para a busca do conhecimento foi o indutivo. Segundo Pasold (2002, p. 87) “pesquisar uma formulação geral e, em seguida, buscar as partes do fenômeno de modo a sustentar a formulação geral: este é o denominado método indutivo”. Este método é o mais utilizado para estudos científicos devido à objetividade em coletar elementos relativos ao tema pesquisado.

O presente estudo utilizou-se dos tipos de pesquisa exploratória e descritiva com abordagem qualitativa, aplicado na Secretaria de Educação a Distância (SEDIS) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, tendo como foco o curso de graduação em Administração Pública. A pesquisa exploratória consiste na leitura e interpretação das informações com o objetivo de identificá-las, para que possam ser utilizadas na proposta da utilização do conceito de gestão estratégica de custos. Sobre esta classificação de pesquisa, Gil (1996, p.45) refere-se como sendo:

[...] o aprimoramento de idéias ou descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão.

A pesquisa descritiva visa descrever as características de um grupo. Segundo Gil (1996, p. 42) “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

A população alvo do presente estudo é os alunos da turma do curso a distância de Administração Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte ingressantes no ano de 2011. A população alvo continha 420 elementos e obteve-se resposta de 180 questionários encaminhados, ou seja, 42,8% dos alunos que receberam o questionário via e-mail responderam contribuindo com a atual pesquisa. As respostas dos questionários foram tabuladas e diversas análises foram feitas através de gráficos e das respostas referentes às questões abertas.

#### 4 RESULTADOS

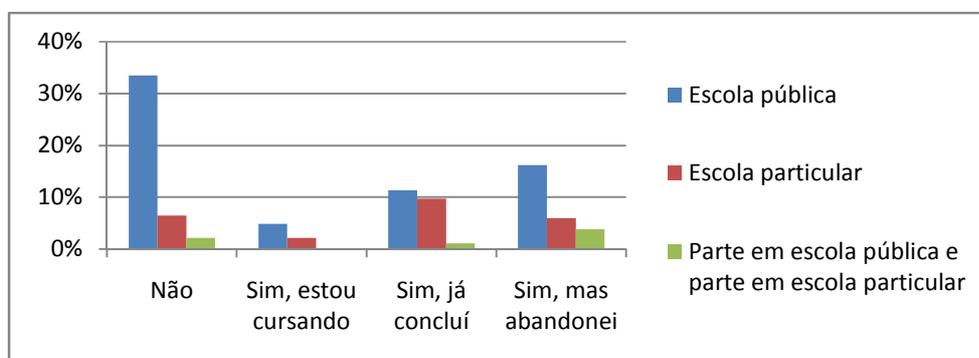
Após compilação dos dados dos questionários, conseguiu-se visualizar que mais de 65% dos alunos que responderam o questionário concluíram o ensino médio em escolas públicas, além disso, 61% concluíram o ensino médio antes de 2004, conforme figura 3.

Tipo de escola onde concluiu o ensino médio	Ano de conclusão							Total
	Antes de 2004	2004	2005	2006	2007	2008	2009	
Escola privada	28	1	1	1	2	2	10	45
Escola pública	74	7	5	4	7	8	17	122
Parte em escola pública e parte em escola privada	8	1	0	1	1	1	1	13
Total	110	9	6	6	10	11	28	180

**Figura 3** – Tipo de escola e ano em que o aluno cursou o ensino médio

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

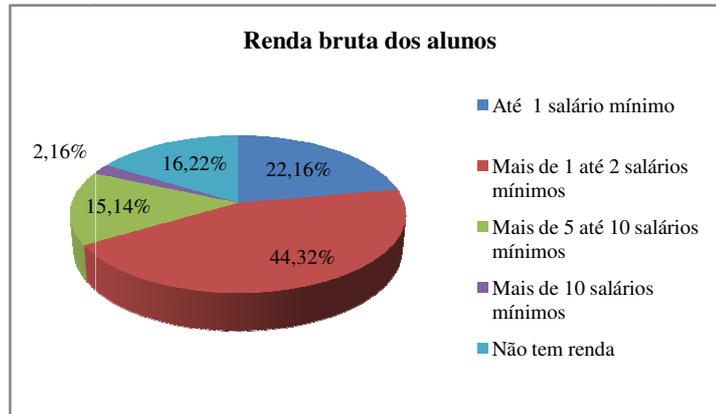
Visando a melhor identificação do perfil dos alunos ingressantes no curso a distância em estudo, pode-se verificar com o auxílio da figura 4 que 55% dos discentes já iniciaram outro curso superior, sendo 32,4 % alunos que cursaram o ensino médio em escola pública.



**Figura4** – Alunos que já iniciaram um curso superior desdobrado pelo tipo de escola cursou o ensino médio

Fonte: Dados da pesquisa (2011).

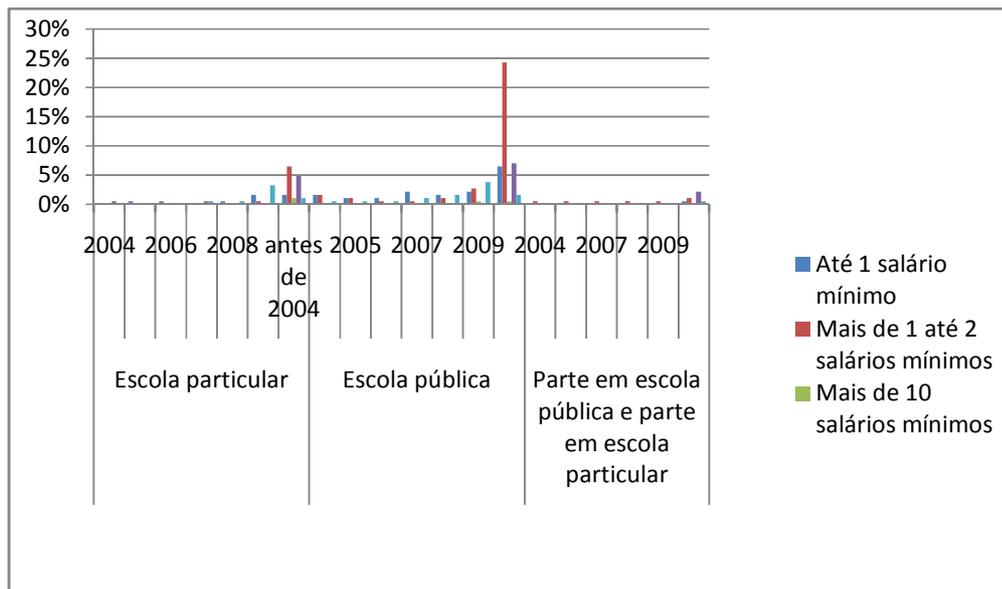
A falta de qualificação desses alunos é refletida na renda bruta dos alunos, pois a renda bruta de 82,7 % dos entrevistados esta abaixo de dois salários mínimos, conforme ilustrado na figura 5.



**Figura 5:** Renda bruta dos alunos do curso em estudo

Fonte: Dados da pesquisa (2011)

Constata-se, com auxílio da figura 5, que 17,3 % dos alunos entrevistados tem renda bruta acima de cinco salários mínimos. Essa minoria é composta por estudantes graduados e que estão buscando uma nova graduação.

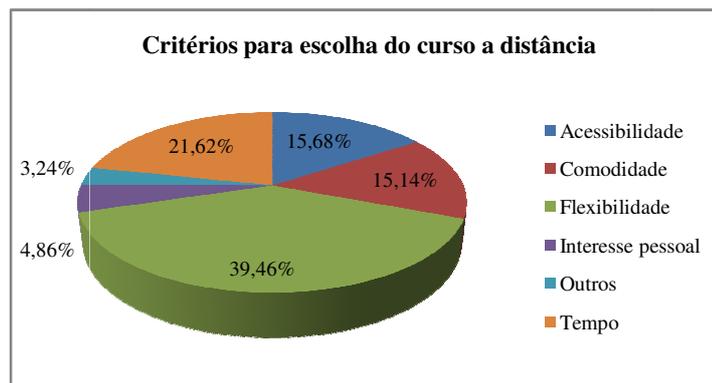


**Figura 6** - Concentração dos alunos ingressantes

Fonte: Dados da pesquisa (2011)

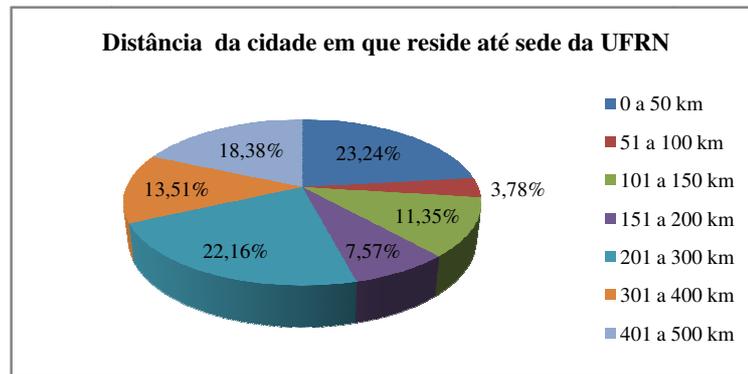
Buscando aprimorar o conhecimento do perfil dos alunos do curso em estudo verifica-se com auxílio da figura 6 que grande parte dos entrevistados concluíram o ensino médio há mais de 7 anos e que esses alunos estão com média salarial até 02 salários mínimos, independente do tipo de escola que cursou o ensino médio.

Os critérios para a escolha do curso a distância ao invés do curso presencial foram analisados e estão demonstrados na figura 7.

**Figura 7** - Critérios para escolha do curso à distância

Fonte: Dados da pesquisa (2011)

Verifica-se que 39,46 % dos entrevistados optaram pela flexibilidade como critério de maior relevância. Um dos motivos da escolha desse critério é relacionado à distância da cidade em que o aluno reside até a sede da Universidade Federal do Rio Grande do Norte que esta situada na cidade de Natal. Por intermédio da figura 8 verifica-se que mais de 70 % dos alunos entrevistados residem a mais de 100 quilômetros da sede da universidade.



**Figura 8** – Distância da cidade em que o aluno reside até a sede da UFRN

Fonte: Dados da pesquisa (2011)

Verifica-se também que 23,24% dos alunos entrevistados estão na cidade de Natal ou cidades vizinhas que formam a grande Natal.

## 5 CONCLUSÕES

A gestão universitária apresenta diversos desafios aos gestores; quando analisamos esses desafios na modalidade da educação a distância, outros surgem. Tendo em vista a recente explosão quantitativa (em número de alunos, cursos e IES habilidades a oferecerem cursos de graduação a distância) da EAD no Brasil, faz-se necessário que os gestores mantenham atenção saibam quem é o seu discente ou cliente.

Destarte, este artigo elencou como objetivo de pesquisa verificar o tipo de instituição de ensino (pública ou privada) na qual os discentes do curso de graduação a distância em Administração Pública da UFRN são oriundos; tendo como problema de pesquisa a seguinte questão: qual a origem escolar dos discentes do curso de graduação em Administração Pública, na modalidade EAD, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN? A partir dessas



reflexões, duas hipóteses (H1 e H2) foram propostas: o número de discentes oriundos de Instituições de Ensino Médio público representa mais de 70% dos discentes matriculados no curso de graduação a distância em Administração Pública da UFRN; e, o motivo ou razão da escolha desses discentes está ligado, principalmente, a acessibilidade a graduação proporcionada pela modalidade de ensino a distância.

Assim, conforme a metodologia proposta e os resultados alcançados observou-se que o presente artigo atingiu seu objetivo que foi o detalhamento do perfil dos discentes ingressantes no curso de graduação a distância em Administração Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Este trabalho aponta que esses alunos já estão inseridos no mercado de trabalho, sendo mais experientes e com renda bruta abaixo de dois salários mínimos. O presente trabalho aponta também que esses alunos concluíram o ensino médio em escolas públicas e a mais de seis anos.

O critério para a escolha do curso a distância ao invés do curso presencial esta fortemente ligada à flexibilidade, podendo ser uma justificativa para a distância entre os domicílios dos estudantes e a sede da Universidade, sendo mais de 70% dos alunos estão a mais de 100 quilômetros de distância da sede da Universidade.

O atual trabalho pretende auxiliar o gestor dos cursos a distância da Universidade Federal do Rio Grande do Norte a conhecerem melhor os discentes e poderem planejar e gerir de forma mais assertiva. O presente trabalho traz como contribuição importante o perfil dos alunos do curso em estudo em um gráfico que permite a comparação com outros cursos presenciais ou à distância. Essa comparação irá subsidiar os gestores das instituições de ensino para que possam identificar experiências de outros cursos com perfis de alunos parecidos e implantar modificações minimizando risco.



## 6 REFERÊNCIAS

ANSOFF, Igor. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: McGraw Hill, 1977.

BRASIL. República Federativa do Brasil, Casa Civil. **Leis de diretrizes e bases da educação nacional Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em 11 de jun. de 2011a.

BRASIL. República Federativa do Brasil, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resumo técnico: Censo da Educação Superior 2009**. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo\\_tecnico2009.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2009/resumo_tecnico2009.pdf)>. Acesso em 11 de jun. de 2011b.

BRASIL. República Federativa do Brasil. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Programa Nacional de Gestão e Desburocratização**. Disponível em: <<http://www.gespublica.gov.br/>>. Acesso em: 25 jun. 2011c.

CAPES. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. **Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP**. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/pnap>>. Acesso em: 25 jun. 2011.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Nacional de Formação em Administração Pública**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/pnap>>. Acesso em 11 de jun. de 2011.

Chiu, D. K. W.; Choi, S. P. M.; Wang, M.; Kafeza, E. **Towards Ubiquitous Communication Support for Distance Education with Alert Management**. Educational Technology & Society, 11 (2), p. 92-106, 2008

COMPERVE. Comissão Permanente do Vestibular da UFRN. 2009. **Vestibular a distância 2010**. Disponível em: <[http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/psdistancia/2010/documentos/Edital\\_EAD2010.pdf](http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/psdistancia/2010/documentos/Edital_EAD2010.pdf)>. Acesso em 11 de jun. de 2011.

COMPERVE. Comissão Permanente do Vestibular da UFRN. 2010. **Vestibular a distância 2011**. Disponível em: <<http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/psdistancia/2011/demandas.php>>. Acesso em 11 de jun. de 2011.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Políticas e gestão da educação superior a distância: novos marcos regulatórios?** Revista Educação e Sociedade, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 891-917, out. 2008



[FORMIGA, Manuel Marcos Maciel. Evolução dos 100 anos da Educação a Distância no Brasil. In: \*\*Educação corporativa: desenvolvendo e gerenciando competências\*\*. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.](#)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, Luiz Flavio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões e ALMEIDA, Adiel Teixeira de. **Tomada de Decisão Gerencial: Enfoque Multicritério**. São Paulo: Atlas, 2002.

HENRIQUE, Cecília Machado. **Educação a distância da UAB/UFMS**: perfil dos estudantes, motivações para a escolha do curso e relacionamento com os profissionais envolvidos. *Revistas Científicas da Educação a Distância*. Vol. 2, Nº. 2, Dez, 2009. Disponível em: <[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=142&path\[\]=94](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=142&path[]=94)>. Acesso em: 05 de set. 2011.

LEMOS, Denise. **A prática interdisciplinar na educação a distância**. *Revista Científica de Educação a Distância*. Vol. 2, Nº 3, Jul 2010. Disponível em: <[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=156&path\[\]=107](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=156&path[]=107)>. Acesso em: 05 de set. 2011.

[MEAZZOMO KEINERT, Tania Margarete. \*\*Análise das propostas dos cursos de Administração Pública no Brasil em função da evolução do campo de conhecimento\*\*. Relatório nº 3/1996. Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/3105>>. Acesso em: 11 jun. 2011.](#)

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

MOORE, Michael G; KEARSKEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MOTTA, Elias de Oliveira. **A nova LDB: uma lei de esperança**. Organizado por Candido Alberto Gomes. Brasília: Universa - UCB, 1998.

PASOLD, César L. **Prática da pesquisa jurídica: idéias e ferramentas úteis para o pesquisador do direito**. Florianópolis: OAB/SC Editora, 2002.



REIS, Felipa Lopes dos. **A importância da comunicação no E-learning**. Revista Científica de Educação a Distância. Vol. 2, N. 2, Dez, 2009. Disponível em: <[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=100&path\[\]=99](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=100&path[]=99)>. Acesso em: 05 de set. 2001.

SANTOS, Elaine Maria dos; NETO, José Dutra de Oliveira. **Evasão na educação a distância**: identificando causas e propondo estratégias de prevenção. Revista Científica de Educação a Distância. Vol.2, Nº 2, Dez, 2009. Disponível em: <[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=101&path\[\]=96](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=101&path[]=96)>. Acesso em: 05 de set. 2011.

SARDELICH, Maria Emília. Os Papéis da Equipe **Docente no processo de acompanhamento da aprendizagem em Cursos a Distância**. Revista Científica de Educação a Distância, Vol. 2, Nº. 4, dez. 2011. Disponível em: <[http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path\[\]=198&path\[\]=186](http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=article&op=view&path[]=198&path[]=186)>. Acesso em: 05 de set. de 2011.

SEDIS. Secretaria de Educação a Distância da UFRN. In: **Primeiro Encontro Regional de EAD**. Disponível em: <[http://www.sedis.ufrn.br/conteudo/graduacao/oferecidos/administracao\\_publica.php](http://www.sedis.ufrn.br/conteudo/graduacao/oferecidos/administracao_publica.php)>. Acesso em: 11 de jun. de 2011.

UAB. Universidade Aberta do Brasil. **Sobre a UAB**. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em 11 de jun. de 2011.

[UAB. Universidade Aberta do Brasil; CAPES. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Sobre o PNAD. Disponível em <http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=32:gostaria-de-mais-informacoes-sobre-o-pnap-e-os-cursos-ofertados-pelo-programa&catid=7:faq&Itemid=8>. Acesso em: 11 jun. 2011.](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=32:gostaria-de-mais-informacoes-sobre-o-pnap-e-os-cursos-ofertados-pelo-programa&catid=7:faq&Itemid=8)

VAHL, Teodoro Rogério. **Estrutura e gerenciamento das universidades brasileiras**. In.: Temas de Administração Universitária. Florianópolis: UFSC, 1991.



### **Lucas Ambrósio Bezerra de Oliveira**

Aluno do mestrado de engenharia de produção da UFRN.

### **Jamerson Viegas Queiroz**

Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), mestrado em Economia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000) e graduado em Ciências Econômicas pela Universidade da Amazônia (1996). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professor do mestrado em Engenharia de Produção da UFRN. Professor da UAB (Universidade Aberta do Brasil) vinculado ao curso de Administração Pública da UFRN. Tem experiência na área de Economia, com ênfase em elaboração e análise de projetos de fomento nacional e internacional, Macroeconomia e Microeconomia. Atua em pesquisas que tenha como foco a inovação, nas seguintes abordagens: Capitação de recursos, gestão estratégica e gestão universitária e hospitalar. É avaliador Institucional e de cursos do INEP/MEC. Líder do Grupo de Pesquisa, ligado ao programa de pós-graduação da UFRN, Competitividade, inovação e estratégias de gestão. Avaliador *ad-hoc* da FAPERN (Fundação de Apoio a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte).

### **Ricardo Pires de Souza**

Aluno do mestrado de engenharia de produção da UFRN.

### **Fernanda Cristina Barbosa Pereira Queiroz**

Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) e graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1997). Foi Assessora de Planejamento Institucional, Coordenadora de curso de Graduação e Coordenadora de Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade do Extremo Sul Catarinense. Desenvolveu consultoria para implantação de uma Universidade em Angola (África). Atualmente é professora adjunto II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coordenadora do curso de graduação em Engenharia de Produção. É avaliadora de cursos e de Instituições (INEP/MEC). Tutora do Programa de Educação Tutorial (PET). Pesquisadora nos grupos de pesquisa Competitividade, Inovação e Estratégias de Gestão (UFRN) e Núcleo de Estudos de Tecnologia e Gestão na Indústria e Serviços (IFRN). Avaliador *ad-hoc* da Fundação de Apoio a pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (FAPERNE).



### **Hélio Roberto Hékis**

Líder do Grupo de Pesquisa, ligado ao programa de pós-graduação da UFRN, Competitividade, inovação e estratégias de gestão. Doutor em Engenharia de Produção e Serviços - Área de concentração - Gestão de Negócios pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2004). Mestre em Administração - Gestão Estratégica das Organizações pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC/ESAG (1999). Especialista em Auditoria Empresarial pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (1992). Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (1988). Professor Adjunto - I, do Curso de Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande.

**Artigo recebido em 08/09/2011**

**Aceito para publicação em 07/11/2011**

### **Para citar este trabalho:**

OLIVEIRA, Lucas Ambrosio Bezerra de QUEIROZ, Jamerson Viegas; SOUZA, Ricardo Pires de ; QUEIROZ, Fernanda Cristina Barbosa Pereira. **Análise do Perfil dos Alunos Ingressantes em Cursos de Graduação a Distância para a Tomada de Decisões: o caso do Curso de Administração Pública da UFRN.** Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 3, número 5, DEZ.2011. Disponível em <http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br> . Acesso em: \_\_/\_\_/\_\_